

AMBIENTE

# Projeto de área verde em SP causa polêmica

**Estado aponta brechas no projeto; Prefeitura diz que área não é fiscalizada**

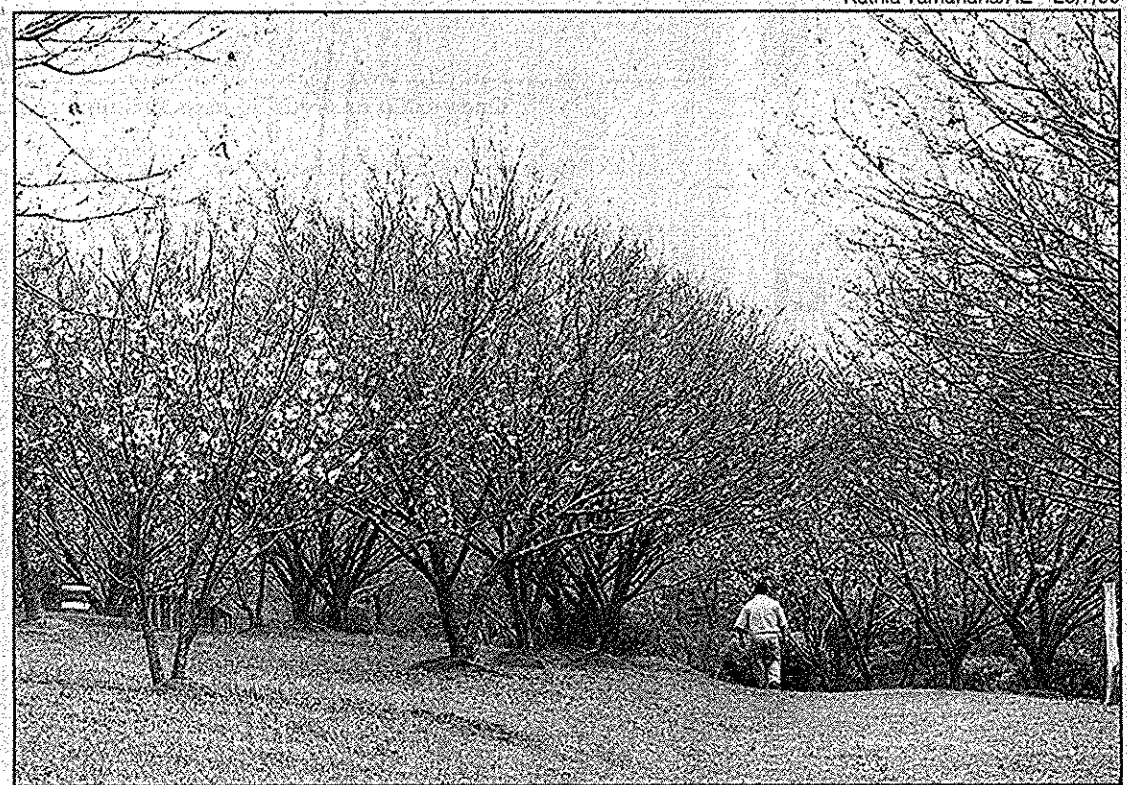
CONRADO CORSALETTE

O projeto de lei do prefeito Celso Pitta (PTN) que transforma a região de Capivari-Monos, no extremo sul de São Paulo, em Área de Preservação Ambiental (APA) causa polêmica. Um parecer interno da Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente aponta brechas no projeto que podem prejudicar a futura captação de água no local, além de poluir a região. A Prefeitura nega, e diz que o projeto vai aumentar fiscalização na área, que no momento não é feita com competência pelo Estado.

Capivari-Monos fica a 55 quilômetros do centro de São Paulo e é uma das poucas áreas da cidade com o ecossistema praticamente intacto.

Técnicos do órgão da secretaria estadual concluíram que a proposta de Pitta possibilita a construção de aterros sanitários no local, o que poluiria as águas do manacial.

Segundo o parecer do CPLA, o projeto de lei de Pitta restringe ainda a captação de água da área. "A região tem bons índices pluviométricos e isso tem de ser aproveitado", afirmou o técnico José Antônio Nunes. "Hoje, já são retirados do local mil litros



A capital já possui áreas de proteção estaduais, como a APA do Carmo, na zona leste da cidade

de água por segundo para o abastecimento, mas o manacial tem potencial para fornecer 3 mil litros", disse Nunes.

A chefe da Seção Técnica de Unidades de Conservação da secretaria municipal, Maria Lucia Ramos Bellenzani, diz que essas argumentações não têm fundamento e garante que não haverá aterros sanitários em Capivari-Monos. "Isso dependerá de uma autorização estadual e um parecer do município, que dificilmente será dado", disse.

Quanto à futura captação de água para abastecer o siste-

ma Guarapiranga, que recentemente quase entrou em colapso, Maria Lucia disse que a possibilidade não está descartada. Vai depender, apenas, de licenciamentos.

O projeto de lei foi a plenário no dia 22 de agosto, mas não foi votado pois o vereador Roberto Tripoli (PSDB) pediu verificação de presença na Casa e a sessão acabou suspensa. O tucano estuda propor emendas para acabar com os itens polêmicos.

Atualmente, a proposta de criação da primeira APA municipal tramita na Câmara e

só deve ser votada após o segundo turno das eleições municipais. A cidade já conta com APAs estaduais, como a do Carmo, na zona leste.

A advogada da Fundação SOS Mata Atlântica Elcia Camargo afirma que, se o projeto for aprovado, é pouco provável que haja autorização para a construção de aterros na área. Segundo ela, a questão da água pode ser resolvida com licenças ambientais. "O importante é que algo seja feito para que Capivari-Monos não continue como está, sem fiscalização."